

Vaselina Sólida CM

Identificação do produto

Sinônimos: Vaselina; Petrolato; Geleia de petróleo
Nº CAS: 8009-03-8
INCI Name: PETROLATUM

Descrição do produto

A Vaselina Sólida CM é uma mistura semissólida de hidrocarbonetos derivados do petróleo, constituída por frações parafínicas e óleos minerais. Apresenta-se como uma massa homogênea, untuosa e de consistência plástica, de coloração branca a levemente amarelada e praticamente inodora. É praticamente insolúvel em água, álcool e glicerina e apresenta afinidade por solventes orgânicos apolares, como tolueno, hexano e terebentina.

Possui consistência plástica característica, mantendo-se semissólida à temperatura ambiente e tornando-se progressivamente mais fluida com o aumento da temperatura. A combinação entre as frações líquida e sólida de hidrocarbonetos proporciona textura macia, uniforme e oleosa.

Especificações Físico-Químicas e Organolépticas

Análise	Unidade	Especificação
Aspecto	-	Pasta semissólida
Densidade específica (80 °C)	kg/m ³	800 - 855
Viscosidade cinemática	mm ² /s	4,5 - 7,0
Cor Lovibond (cél. 2" - IP 17)	-	Máx. 1,0
Cone de penetração	mm/10	160 - 185
Ponto de fusão	°C	40,0 - 74,0
Ponto de congelamento	°C	Máx. 68,0
Ponto de gota	°C	45,0 - 62,0

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.

Vaselina Sólida CM

Aplicações

A Vaselina Sólida CM é amplamente utilizada em formulações cosméticas e em produtos de manutenção e proteção. Sua consistência semissólida, caráter oleoso e hidrofóbico favorecem seu uso como emoliente, agente de consistência, lubrificante e componente protetivo.

Indústria cosmética:

Empregada em cremes, loções, bálsamos, manteigas corporais, produtos labiais, pomadas e modeladores capilares. Atua como emoliente e agente oclusivo, auxiliando na redução da perda de água da pele, além de proporcionar maciez, brilho, lubricidade e melhor espalhabilidade. Também contribui para a consistência e a estrutura de formulações semissólidas.

Lubrificação e proteção de superfícies:

Utilizada na lubrificação leve de peças e componentes e na formação de película protetora sobre superfícies metálicas, contribuindo para a proteção contra umidade e oxidação.

Polidores e produtos de conservação:

Empregada em graxas, polidores e produtos para conservação de couro, calçados e outras superfícies, contribuindo para lubricidade, brilho e formação de película protetora.

Manuseio

Manuseie o produto em local limpo e organizado, utilizando utensílios e equipamentos limpos e secos para evitar contaminações. Evite o contato desnecessário com a pele, utilizando luvas de borracha nitrílica. Quando houver necessidade de aquecimento, realize-o de forma controlada, evitando superaquecimento e contato com o produto fundido, que pode causar queimaduras. Mantenha o recipiente fechado durante as pausas de uso e evite a incorporação de água, poeira ou outros materiais estranhos ao produto.

Armazenagem

Armazene o produto em temperatura ambiente, preferencialmente entre 15 e 30 °C, em local seco, fresco e ventilado, protegido da luz solar direta e de fontes de calor. Mantenha a embalagem original bem fechada para evitar contaminações e contato com umidade ou materiais estranhos. Mantenha afastado de agentes oxidantes fortes e outras substâncias incompatíveis.

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.